

SERVIDOR.INFO

Publicação do Poder Judiciário do Estado de Sergipe
Edição 9 - Ano IX - 2021

LUTA DIÁRIA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA POR SEUS DIREITOS

Bolsa-Estudo
Servidores do TJSE
contam como auxílio
para qualificação profissional
e permitiu um melhor
conhecimento da instituição

COMUNICAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS



STJ

EDITORIAL

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. A frase é do filósofo e educador pernambucano Paulo Freire, um dos maiores pedagogos do mundo, reconhecido com 29 títulos de Doutor Honoris Causa concedidos por universidades da Europa e América. Passados exatos cem anos do seu nascimento, a educação continua sendo a mola-mestra para transformação da sociedade.

E aqui no Tribunal de Justiça de Sergipe não é diferente. Acreditamos que a educação é peça importante para fazermos um Judiciário melhor, mais qualificado, humanizado e pronto para atender à sociedade. Prova disso, que a educação é um investimento essencial, em 2018 foi publicada a Resolução 22, que dispôs sobre a concessão do Auxílio Bolsa-Estudo para curso de graduação e pós-graduação, no âmbito do Tribunal de Justiça de Sergipe.

Desde então, foram concedidos 112 auxílios para graduação, 162 para pós-graduação e um para mestrado. Esses servidores apresentaram ou ainda estão desenvolvendo, como vocês verão adiante, inúmeros trabalhos nos quais se debruçaram em relevantes temas para o Judiciário, a exemplo da mediação judicial.

Enfim, nesta publicação alusiva ao Dia do Servidor queremos, na verdade, agradecer a todos que utilizaram o Auxílio Bolsa-Estudo. Porque, como a própria Resolução enfatizou em suas considerações, além de promover a atualização e aperfeiçoamento técnico-profissional do nosso quadro, o auxílio permite o aprimoramento na qualidade dos serviços prestados à sociedade, atendendo, assim, ao princípio da eficiência administrativa e judicial.

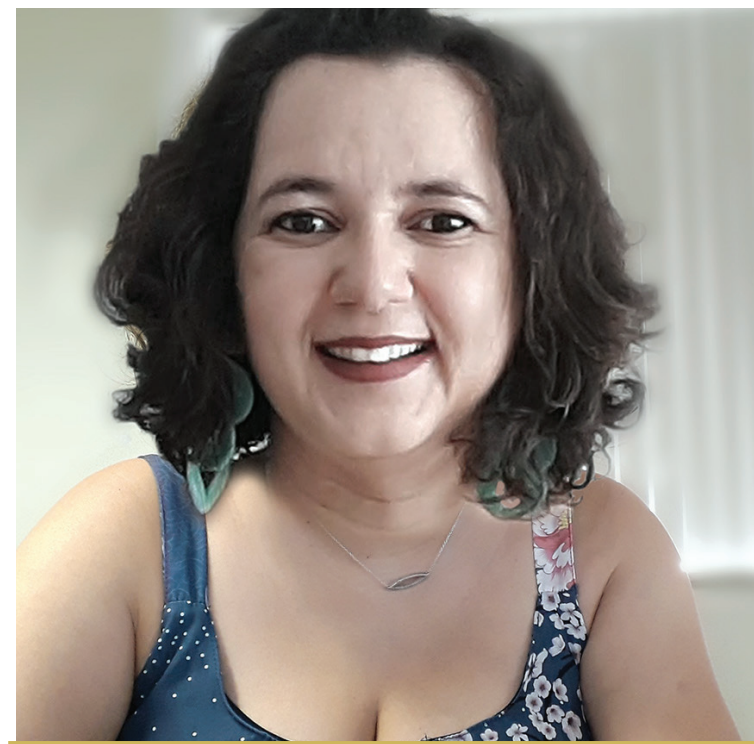
Feliz Dia do Servidor!

Ana Cristina Machado Silva
Diretora de Gestão de Pessoas

Natália Maria Ramos Farias Coutinho

Analista Judiciária – Webdesigner, lotada na Divisão de Portal Corporativo

Formada em Design Gráfico pela UFPE, Natália ingressou no Tribunal em 2014. Desde então, trabalha com atualização dos portais e desenvolvimento de layouts para as páginas do Tribunal. Mesmo tendo um MBA em Moda, Natália tinha interesse em fazer uma capacitação que pudesse ser relevante ao seu trabalho no Tribunal. “Então, solicitei a Bolsa-Estudo para fazer a especialização em Design Digital, na Estácio. Finalizei o curso durante a pandemia, em meados de 2020. O tema do meu artigo para conclusão do curso foi ‘Acessibilidade Web x Judiciário: Uma análise da acessibilidade nos sites da justiça estadual do Brasil’. Escolhi esse tema por trabalhar no desenvolvimento de portais e notar que não temos uma política de acessibilidade web para os portais dos Tribunais. Acredito que, atualmente, e principalmente com a pandemia, o portal tem sido a porta de entrada dos Tribunais, então ele deve ser acessível a todos os cidadãos”, explicou.



Fábio José Soares Oliveira

Técnico Judiciário, lotado na Coordenadoria de Cursos para Servidores da Ejuse

A trajetória profissional de Fábio foi iniciada como estagiário de nível superior do Tribunal de Justiça de Sergipe, na área de Jornalismo, em 1999. Em 2005, foi aprovado no concurso do TJ e desde então passou por diversos setores. No ano passado, concluiu uma qualificação na área de 'Gestão de Pessoas: Carreiras, Liderança e Coaching', pela PUC/RS. O tema do trabalho final foi 'A experiência da liderança na Secretaria de Finanças e Orçamento do TJSE', com o objetivo de entender a ambiência de liderança na Sefinor, desde fevereiro de 2017. "Foi observada a performance das lideranças que compõem a Sefinor na interação com outros setores, seja pela notável harmonia, prontidão e fluidez dos contatos, seja pelo nível crescente de qualidade de suas atividades, frente a metas e prazos desafiadores", destacou Fábio. Para ele, a Bolsa-Estudo propiciou um conhecimento melhor do Tribunal. "Também permitiu confirmar a importância da gestão dos relacionamentos, como base da liderança, e me oportunizou a avaliação de como as instituições mais avançadas, públicas ou não, estão focadas no potencial contributivo de que cada integrante para o crescimento em bloco de todos como equipe".



Arthur Lázaro da Silva Machado

Técnico Judiciário – Programador, lotado na Divisão de Homologação de Sistemas

Arthur, servidor do TJ desde 2010, concluiu o curso de graduação de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na Universidade Tiradentes, no primeiro semestre deste ano. Logo na primeira disciplina, escreveu o artigo 'A tecnologia Blockchain e o seu uso na administração pública'. "A tecnologia Blockchain pode ser compreendida como uma estrutura de dados para armazenar registros transacionais de forma cronológica, digital e distribuída, a partir do consenso dos participantes de uma rede", esclareceu. Mesmo tendo formação técnica, Arthur disse que a graduação em nível superior o ajudou a atualizar o conteúdo de algumas disciplinas e expandir o conhecimento em áreas como empreendedorismo, qualidade de software e governança de tecnologia da informação. "Assim, a maior contribuição do auxílio foi poder aplicar todo o conhecimento obtido no curso ao desenvolvimento, implantação e modernização dos sistemas de informação do Tribunal, permitindo que serviços e processos sejam realizados com mais eficiência e segurança", salientou.



Ana Lúcia Soares Mendonça

Técnica Judiciária, lotada no Atendimento do Fórum Gonçalo Rollemberg Leite/UFS, São Cristóvão

‘Mediação como instrumento para solucionar os conflitos no Direito de Família’ foi o tema do trabalho de conclusão da pós-graduação feita por Ana Lúcia, na Faculdade Internacional Signorelli, na modalidade a distância. “A escolha do tema partiu do entendimento da importância de se buscar soluções para os conflitos de forma mais amistosa, consensual e auto-compositiva”, explicou a servidora, que ingressou no Tribunal em janeiro de 2005. Para Ana Lúcia, o auxílio Bolsa-Estudo contribuiu para o aprimoramento da formação profissional. “Também foi importante para que eu pudesse me qualificar ainda mais no atendimento, encaminhamento e pacificação de conflitos dos jurisdicionados”.



Patrícia Santana Santos

Técnico Judiciária, lotada na Coodenadoria de Cursos para Servidores da Ejuse

A servidora Patrícia, que ingressou no Tribunal em 2006, também escolheu o tema mediação. Graduada em Direito, ela decidiu cursar o Mestrado em Resolução de Conflitos e Mediação, pela Fundação Universitária Iberoamericana, em convênio com a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). “Tornei-me uma entusiasta do instituto mediação após ter feito o Curso de Formação em Mediação proporcionado pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, o Nupemec/TJSE. O Mestrado está em andamento, pois com a pandemia da Covid-19 houve dilação de prazo para realização das atividades, estando prevista a conclusão em maio do próximo ano”. Para Patrícia, o auxílio foi um excelente incentivo ao estudo. “Nos dá uma oportunidade de capacitação em área de interesse do Tribunal, a qual possa contribuir para uma maior qualificação profissional”, avaliou.

